

## RESUMOS DE PALESTRAS

### A FORMAÇÃO DO ESCRITOR: COMPONENTES NARRATIVOS

Augusto Gaioski (UNIPAR)

A arte de escrever livros, embora não tenha regras definidas, pressupõe um raciocínio que se estabelece entre a idéia abstrata, vinda da criação mental, e a sua realização no mundo real. Cada autor tem o seu próprio processo de criação. Como ele se estrutura e como se desenvolve na narrativa é uma questão a ser analisada. Este curso pretende refletir sobre os caminhos que podem levar à formação de um bom escritor. Para isso serão apresentados alguns elementos da narrativa que devem orientar a escrita, tais como: enredo, personagens, discurso, estilo, tempo e espaço, entre outros. A partir do conhecimento da estrutura da narrativa, caracterizar-se-ão os pré-requisitos que devem orientar a boa escrita. Como suporte teórico, será considerada fundamental para a realização do curso a leitura de *Poética* (Abril, 1973) de Aristóteles, de Leonor Lopes Fávero, *Como ordenar as idéias* (Ática, 1990) de Edivaldo Boaventura, *A metalinguagem* (Ática, 1987) de Samira Challub, *Palavra e discurso* (Ática, 1995) de Maria Aparecida Baccega, *A palavra escrita* (Ática, 1996) de Wilson Martins, *O enredo* (Ática, 1994) de Samira Nahid de Mesquita e *A arte da palavra* (Manole, 2002) de Gabriel Perissé.

### ESTRATÉGIAS PARA O TRADUTOR EM FORMAÇÃO

Azize Pinheiro Youssef Porto (UNIPAR)  
Neusa Sidnea Motta (UNIPAR)

A Tradução é um caso particular de convergência lingüística: no sentido mais amplo, ela designa qualquer forma de “mediação interlingüística” que permita transmitir informação entre locutores de línguas diferentes. A tradução faz passar uma mensagem de uma língua de partida (LP), ou língua-fonte, para uma língua de chegada (LC), ou língua-alvo. E é uma atividade humana universal, tornada necessária em todas as épocas e em todas as partes do globo pelos contactos entre comunidades que falam línguas diferentes, quer estes contatos sejam individuais ou coletivos, acidentais ou permanentes, quer eles estejam ligados a correntes de trocas econômicas ou apareçam por ocasião de viagens, quer ainda constituam objeto de codificações institucionalizadas. A proposta deste projeto é uma abordagem de tradução centrada em estratégias ou ações que conduzem à resolução, de forma eficaz e adequada, de problemas tradutórios.

### LEITURA O CAMINHO PARA APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM SALA DE AULA

Neucimara Ferreira de Souza (PG/UNIPAR)  
Verônica Socorro Farfus (PG/UNIPAR)  
Lorival Fernandes Ribeiro (PG/UNIPAR)  
Ivonete Veraldo Gasparello (Orientadora/UNIPAR)

Sabendo das dificuldades enfrentadas pelo professor em sala de aula, com relação à leitura, e levando em consideração a importância do ato de ler, o professor deve, da melhor maneira, buscar incentivar o hábito da leitura em sala de aula, usando estratégias adequadas ao aluno, pois a leitura é a chave de todo aprendizado. A leitura abre as portas do saber e pode revolucionar a educação se for trabalhada com a devida importância que deve ter na vida de cada indivíduo e também no contexto escolar. A proposta do minicurso é demonstrar com clareza a importância do tema e desenvolver estratégias a serem aplicadas pelos professores, capazes de facilitar a prática da leitura no cotidiano escolar.

### LEITURA NA ESCOLA: PLANEJANDO ATIVIDADES SIGNIFICATIVAS

Elza Tereza Furlan Garcez (UNIPAR)

O domínio da leitura é, sem dúvida, condição para inserção do indivíduo na sociedade e, naturalmente, é tarefa primordial da escola formar o leitor. Entretanto, formar um bom leitor requer trabalho árduo que permita ultrapassar os limites da mera leitura superficial, tornando o aluno apto a ler os mais variados textos verbais e não-verbais, o que nem sempre é alcançado pela escola, devido à interferência de fatores de ordem social, política, econômica e outras. Essa deficiência em relação à leitura traz conseqüências negativas para o aluno como, por exemplo, o insucesso no prosseguimento de seus estudos. Este minicurso realizará um trabalho de apoio ao futuro professor de língua portuguesa, tendo em vista uma melhor preparação de suas aulas de leitura no ensino fundamental e no médio.

### DICIONÁRIO: UMA FERRAMENTA PODEROSA PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Marta Cristina Piovesan (UNIPAR)

Ser capaz de usar bem um dicionário é um grande prazer e trará independência e confiança para os estudos dos aprendizes da Língua Inglesa. Depois de observar os alunos de língua Inglesa usando seus dicionários sem sucesso, eu decidi trazer este minicurso o qual tem como objetivo principal ensiná-los como tirar vantagem de um dicionário transformando-o em uma ferramenta poderosa no processo de aprendizagem da Língua Inglesa. Este curso auxiliará os alunos a tirarem o melhor de seus dicionários, e trabalhando com as atividades que este minicurso apresentará, os alunos serão capazes de: encontrar palavras rapidamente, aprender como manipular o dicionário de maneira efetiva, usar informações gramaticais, encontrar e explorar significados. As explicações e exemplos são seguidos de atividades para praticar as habilidades lingüísticas e do dicionário. Quanto mais você usar o dicionário mais você aprenderá.

### O USO DE CANÇÕES E JOGOS PARA CRIANÇAS, DE MODO EFETIVO!

Marta Cristina Piovesan (UNIPAR)

Jogos têm um papel fundamental na vida das crianças.

Elas tendem a ver a vida em termos de jogos, e qualquer outra coisa é considerada normalmente como algo que elas “têm que” ao invés de “querem” fazer. Além disso, o aprendizado efetivo é uma experiência emocional. Quando uma criança encontra novas palavras e estruturas pela primeira vez, é importante que ela sinta uma necessidade emocional para esta nova linguagem, e quando ela a pratica continua a sentir-se totalmente envolvida emocionalmente no processo de aprendizagem. Em resumo, se o aprendizado em si, parecer um jogo, e se as crianças sentirem que elas estão descobrindo um mundo novo fascinante através de canções e jogos que elas também adorariam cantar e brincar fora da sala de aula, é muito provável que o Inglês terá um papel central no mundo delas. O objetivo deste minicurso é fazer com que as crianças aprendam Inglês de maneira efetiva, cantando canções e brincando com jogos.

### **AULAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Neide Biodere Garcia de Souza (UNIPAR)

É de fundamental importância a preparação do profissional que atuará no ensino-aprendizagem de produção de textos, uma vez que se espera que o futuro professor saiba não só como planejar suas aulas de produção de textos, mas também como proceder para preparar seu aluno para o exercício da escrita, que normalmente é considerada uma atividade complexa, de caminhos inseguros. Cumprindo-se, assim, uma dos principais objetivos do ensino de Língua Portuguesa, em todos os níveis. Este minicurso desenvolverá experiências concretas e situações de comunicação em que se busca o reconhecimento e a recriação da capacidade de escrever, direcionadas à prática da produção escrita nos ensinos fundamental e médio.

### **A FORMAÇÃO CULTURAL DO PROFESSOR DE ESPAANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E SEU PAPEL NO PROCESSO DE ENSINO / APRENDIZAGEM**

Prof. Otávio Góes de Andrade (UNIPAR)

Ensinar a língua espanhola na qualidade de estrangeira é levar os nossos alunos ao conhecimento de um código lingüístico compartilhado por aproximadamente 350 milhões de pessoas em 21 países. Tal código não pode ser ensinado separado da cultura que o circunda. Tendo em vista este fato, neste mini-curso trataremos da importância da formação cultural do professor de espanhol como língua estrangeira e seu papel no processo de ensino / aprendizagem. Para tanto, discutiremos o que vem a ser cultura na perspectiva adotada para este mini-curso e como tornar significativo o seu ensino no contexto do brasileiro que aprende espanhol como língua estrangeira.

### **DIFERENTES MANEIRAS DE SE MINISTRAR UMA AULA**

Vivianne Augusta Pires Simões (UNIPAR)

Este curso visa despertar nos professores diferentes

maneiras de se trabalhar em sala de aula. Podemos diversificar as várias maneiras ao qual podemos conquistar a atenção do aluno com diversos tipos de técnicas. O professor é o principal centro dentro da sala de aula, ele é o mentor do conteúdo que ministra, por isso tem que buscar novas maneiras de conquistar os alunos para que suas aulas possam ser um show. Neste curso pretendemos mostrar a todos que se fizermos algo diferente conseguiremos atingir nossos objetivos. As técnicas que utilizaremos serão através de testes, dinâmicas, música e textos onde nos sentiremos muito bem, pois precisamos nos envolver cada vez mais com nossos alunos. Este curso despertará a magia e a sedução que cada um tem dentro de si.

### **LEITURAS BAKHTINIANAS**

Domenico Sturiale (UNIPAR)

O presente minicurso propõe uma leitura de partes significativas da vasta obra de Mikhail Bakhtin relativas ao ‘dialogismo’ e à ‘polifonia’ e o fecundo aproveitamento destas categorias na leitura de um drama brasileiro contemporâneo, “As Confrarias”, de Jorge Andrade.

### **DIÁLOGOS ENTRE A LITERATURA BRASILEIRA E MIKHAIL BAKHTIN**

Domenico Sturiale (UNIPAR)

O presente minicurso propõe um diálogo fecundo entre as contribuições teóricas de Mikhail Bakhtin sobre ‘dialogismo’ e ‘polifonia’ e a leitura, análise e interpretação de obras da nossa literatura, com enfoque particular em “As Confrarias”, de Jorge Andrade.

### **UMA ABORDAGEM DA TEORIA ARQUETÍPICA DE NORTHROP FRYE EM *MACBETH*, DE SHAKESPEARE: UM EXEMPLÁRIO ARQUETÍPICO**

Eliane Batista Costa (UEM)

A Crítica Literária, responsável pelos estudos sistemáticos de literatura, constantemente está a rever seus conceitos com o intuito de aprimorar e desenvolver novas abordagens para o estudo de uma obra literária. Dessa forma, surgem várias teorias que propõem novos parâmetros para tal desafio, encarando a literatura como uma fonte inexaurível de novas descobertas, como é o caso da Teoria Arquetípica de Northrop Frye, cuja premissa baseia-se na análise da narrativa literária como um movimento cíclico. Esse movimento tende a imitar as ações humanas, realizando um processo de retorno às origens, aos mitos e aos ritos que serão constantemente retomados na literatura. Nessa perspectiva, o presente minicurso tem como objetivo apresentar e aplicar a Teoria Arquetípica de Frye na tragédia *Macbeth*, de Shakespeare, demonstrando os vários arquétipos que podem ser encontrados na literatura, especificamente nesse gênero literário.

## **MONTEIRO LOBATO: DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL À ARTE DE ENGAJAMENTO SÓCIO-POLÍTICO**

Nidelci Bellice Kades de Oliveira e Silva (G/UNIPAR)  
Maria Lúcia Magalhães Stella (G/UNIPAR)  
Eva de Fátima Tozato Santos (G/UNIPAR)  
Prof. Nílvio Ourives dos Santos (Orientador/UNIPAR)

Ao primeiro contato com a arte lobatiana, estudiosos costumam associá-la à estrutura ficcional da literatura infanto-juvenil. Porém, ao aprofundarmos os estudos da obra narrativa de Monteiro Lobato, encontraremos, com toda certeza, personagens representantes da vida sócio-política do Brasil, de uma época especificamente vivida pelo próprio autor. Por ser Lobato considerado o primeiro nome da literatura infantil em território brasileiro, não quer dizer que tenha este autor criado uma literatura alienada e, por isso, distante da realidade na qual estivesse inserido. Este minicurso visa ao estudo aprofundado deste que representa o mais alto escalão da arte literária em nosso país, procurando mostrar nos textos *Negrinha*, *Urupês* e *Cidades Mortas*, o alto grau de envolvimento do escritor com a realidade do Brasil do primeiro quartel do século XX e que, da mesma forma, personagens como Visconde de Sabugosa, Emília, Narizinho e Pedrinho trazem em si mesmas o pensamento engajado e crítico de seu criador – Monteiro Lobato.

### **OS PROBLEMAS NO ENSINO DA LITERATURA**

Nílvio Ourives dos Santos (UNIPAR)

É comum nos defrontarmos com a triste realidade de infantes não gostarem de ler e, por conseguinte, quererem distância da literatura em geral. Tal afastamento, por vezes ojeriza, é provocado por métodos e técnicas utilizadas erroneamente ao longo de sua formação, enquanto receptor e futuro produtor de textos. São inúmeros os problemas detectados nas salas de aula, estabelecidos por profissionais competentes, mas despreparados para a prática de iniciação ao ensino da literatura. Estes problemas, que serão discutidos ao longo deste minicurso, como a descontextualização da arte, a desvinculação da arte e do prazer, a leitura forçada de clássicos para os quais os infantes não se mostram preparados, bem como a total ausência de incentivo à leitura, dentre outros, fazem com que infantes amadureçam incapazes de alcançar uma leitura crítica de qualquer que seja o texto literário. Pretendemos, portanto, trazer à tona problemas e possíveis soluções para o ensino da literatura.

### **A IDEOLOGIA, O SIGNO E O DISCURSO SOB A ÓTICA BAKHTINIANA: A RELAÇÃO COM OS PCNs**

Elineide Dutra da Costa Rocco (G/UNIPAR)  
Paula Andréia Diniz (G/UNIPAR)  
Luciana Pereira Ortega (G/UNIPAR)  
Enédina Márcia de Oliveira Silva (G/UNIPAR)  
Ivonete Veraldo Gasparello (Orientadora/UNIPAR)

Neste minicurso, abordaremos as concepções de

Bakhtin relacionadas com a filosofia da linguagem e os gêneros do discurso publicadas em suas obras. Pretendemos contribuir para reflexões acerca do trabalho com o ensino de língua materna na escola, visto que as idéias do referido teórico estão presentes nos PCNs, documento que orienta, ou deveria orientar, a prática em sala de aula.

### **EU, PROFESSOR EM 2004**

Aparecida da Silva Herreira (UNIPAR)

Após vencer a barreira do vestibular o jovem instala-se na universidade e, ano após ano, vai eliminando as diferentes dificuldades próprias dessa fase, até o momento em que se depara com o novo desafio: o de sentir-se preparado e seguro para o exercício da profissão escolhida. Este minicurso pretende proporcionar ao acadêmico de Letras, que se encontra em fase de conclusão de curso, a oportunidade de refletir e preparar-se para as mais diversas situações que enfrentará, desde a busca de um emprego até o exercício efetivo da profissão de professor com ética, responsabilidade e competência.

### **A MPB (MÚSICA POPULAR BRASILEIRA) NO SÉCULO XX**

Fernando da Conceição Barradas (UNIPAR)

O trabalho foi organizado sob a forma de um estudo recapitulativo dividido em sete períodos cronológicos nominados, analisados à luz da situação social, econômica, do avanço tecnológico, da globalização, do marketing, do consumo e dos comportamentos refletidos musicalmente. Adotou-se a seguinte periodização: 1 – Período da Casa Edson - 1901–1916; 2 – Os anos do nascimento do samba - 1917–1928; 3 – Época de ouro - 1929–1945; 4 – Pré bossanovismo - 1946–1957; 5 – Era dos festivais - 1958–1972; 6 – Pós bossanovismo - 1973–1985; 7 – Período metaleiro percussivo - 1986–2000.

### **O TRABALHO DO REVISOR: ALÉM DA GRAMÁTICA E DA ORTOGRAFIA**

José Tereziano Barros Neto (UNIPAR)

Uma das possíveis aplicações dos conhecimentos adquiridos no curso de Letras é o trabalho de revisão textual, no tocante aos aspectos ortográficos e gramaticais. Entretanto, para que o revisor possa efetivamente contribuir para a qualidade do texto, deverá reunir, por diferencial de qualidade, outros atributos: noções gerais sobre o assunto tratado no texto; fontes de pesquisa para dirimir dúvidas quanto a nomes, datas e lugares; termos técnicos; jargões profissionais; outros detalhes importantes, que fazem diferença.

### **IMPROVING YOUR READING EFFICIENCY**

Ana Paula Olivero Marques Gomes da Cruz (UNIPAR)

A leitura é objeto deste trabalho que pretende demonstrar algumas estratégias metodológicas para explorar

a leitura de textos de língua inglesa, baseadas em uma visão teórica e prática desse processo. Sabe-se que a habilidade de leitura é de fundamental importância nas aulas de língua inglesa, pois ela aperfeiçoa as demais habilidades e expande o conhecimento do leitor, uma vez que o processo de leitura é também concebido como uma interação entre leitor, texto e contexto. Assim, este curso busca oferecer ao professor algumas atividades de leituras a fim de melhor permitir a exploração de diferentes recursos que norteiam a prática de leitura de textos em língua estrangeira, tanto no Ensino Fundamental e Médio, como no Ensino Superior.

### **COMO UTILIZAR A MÚSICA COMO ELO CULTURAL NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Marilsa do Carmo Rodrigues de Leon (UNIPAR)  
Izaura Giarola Pita (PG/UNIPAR)

A música é, sem dúvida, o reflexo da maneira de pensar de um povo. É através dela que os grupos cantam seus anseios, alegrias, tristezas, esperanças, suas crenças e demais manifestações que caracterizam a alma de um povo em um determinado momento histórico. Sabemos também que desde os tempos mais longínquos o homem aprecia os sons naturais (canto dos pássaros, ruído da chuva, etc..) o que os inspirou na criação dos instrumentos musicais. Por tanto, por ser esta manifestação artística um recurso muito motivador e um poderoso aliado na divulgação de uma cultura, é que propomos este mini curso que analisará diversas letras e ritmos musicais de diferentes países de fala espanhola.

## **RESUMOS DE PAINÉIS**

### **A PRODUÇÃO DE TEXTOS DE 1ª A 4ª SÉRIES**

Rosângela de Melo Perbelini Leonardi (G UNIPAR)  
Ivonete Veraldo Gasparello (Orientadora/UNIPAR)

O objetivo central deste trabalho está focalizado nas práticas de produção de texto realizadas pelos alunos de 1º a 4º séries na sala de aula. Visando analisar o desenvolvimento dos alunos, desenvolvemos um trabalho através de entrevistas com aproximadamente cinco alunos de cada série. Dos resultados obtidos, faremos reflexões sobre a forma como a produção de textos é trabalhada em sala de aula e se os alunos conseguem aderir a essas práticas. A meta também é analisar se o aluno, durante esse período de quatro anos, consegue desenvolver com aproveitamento as habilidades de escrever um texto.

### **BIBLIOTECA COMUNITÁRIA: UM ESPAÇO PARA A LEITURA E A DIVERSIDADE CULTURAL**

Liliane Cristina Colombari Fernandes (G – Unipar)  
Paula Andréa Diniz (G – Unipar)  
Luciana Pereira Ortega (G – Unipar)  
Neide Biodere Garcia de Souza (Coordenadora – Unipar)  
Elza Tereza Furlan Garcez (Participante – Unipar)  
Ana Paula Olivero Marques Gomes da Cruz (Participante – Unipar)

A leitura é o meio pelo qual o indivíduo apreende o mundo a sua volta e todas as formas de conhecimento nele produzidas. Por isso, o ato de ler, além de propiciar uma leitura do que o texto propõe, pode tornar-se fonte de prazer e oportunidade de interação e socialização. O projeto “Biblioteca Comunitária: um espaço para a leitura e a diversidade cultural” objetiva desenvolver atividades lúdicas e de leitura que ofereçam aos moradores das vilas rurais envolvidas a oportunidade de interagir com a comunidade interna e externa, através da leitura dos mais diversos tipos de textos, proporcionando não só acesso à informação, bem como descontração, prazer e emoção advindos do contato com textos literários que expressam pensamentos, sentimentos e fantasias.

**PALAVRAS-CHAVE:** biblioteca comunitária – leitura – diversidade cultural.

### **GRAMATIZAÇÃO: DRAMATIZANDO A GRAMÁTICA**

José Santo Disposti (G/UNIPAR)  
Sandra Regina Baldo (G/UNIPAR)  
Sherazade Monteiro Silva (G/UNIPAR)  
Vânia Cristina Teixeira Arenas (G/UNIPAR)  
José Tereziano Barros Neto (Orientador/UNIPAR)

O processo de aprendizagem envolvendo o sujeito nas diversas relações: cognitivas, afetivas, sociais e culturais, estabelecendo a gramática contextualizada com a realidade e